



## Bonificação de sementes Produtor valorizado

Célio Dílson Tesser (Campos Novos), Irineu Reinoldo Deuner (Campo Belo do Sul), Clebi Renato Dias (diretor executivo), Cláudio Hartmann (vice-presidente), Luiz Carlos Chiocca (presidente), Laerte Isaias Thibes Júnior (diretor executivo), Rivaldo Almeida (Brunópolis) e Maurino Rech (Curitibanos).

PÁG 11, 12, 13 e 14



## Trigo: Chuva traz problemas Produtividade dentro do esperado

PÁG 04

# 2009 - um ano para avaliar

O ano de 2009 prometia perspectivas mais nebulosas do que as anunciadas pela mídia mundial. As previsões colocaram em alerta o sistema financeiro e os diversos setores da economia. No agronegócio, o ano também foi de complicações para o ramo de carnes e razoável na área de grãos. Nesta safra, plantio 2009/2010, ainda em período de crise, os produtores conseguiram adquirir os insumos com valores mais reduzidos, diminuindo significativamente o custo de produção em relação a 2008. Mas o que nos preocupa neste momento, são os baixos preços oferecidos pelo mercado para a comercialização dos produtos. Vamos apostar numa boa safra para reverter os problemas da falta de valorização das commodities. O ano será de investimentos em tecnologia e com expectativas de boas condições climáticas até os primeiros meses de 2010.

Apesar das dificuldades, também tivemos um ano de investimentos, realizações e de uma gestão consciente. A construção do frigorífico para abate de suínos é um dos principais fatores, trazendo um novo ponto de desenvolvimento para o município de Campos Novos e à área de abrangência da Copercampos. Vamos gerar renda, emprego e crescimento agroindustrial. Será uma nova era para a região. Outro investimento é a indústria de fertilizantes "BioCoper", que encontra-se em operação, produzindo fertilizante para o associado e gerando renda. Estamos transformando os dejetos de suínos em adubo, oportunizando o uso coletivo do produto e contribuindo com o meio ambiente.

Nas unidades também tivemos investimentos em construções e melhorias. Podemos citar Curitibaanos, Frei Rogério com a abertura de uma filial, melhorias em unidades de Campos Novos, e principalmente em Campo Belo do Sul, com a implantação da UBS - Unidade de Beneficiamento de Sementes e Loja Agropecuária.

Economicamente podemos afirmar que a Copercampos enfrentou o ano de 2009 com uma saúde financeira positiva, sem afetar o andamento dos negócios, oferecendo suporte aos associados e mantendo o compromisso com a comunidade. Vamos iniciar mais um ano de luta e perspectivas de melhorias da economia e principalmente do agronegócio. Unidos pelo cooperativismo vamos vencer todos os obstáculos e dificuldades que ainda estão por vir.

Em nome da diretoria, gerentes e funcionários desejamos ao nosso associado, cliente, parceiro comercial e pessoas ligadas a cooperativa, um 2010 otimista e com a realização de bons negócios.



Presidente da Copercampos - Luiz Carlos Chiocca

## Cartões de crédito Praticidade ao alcance de todos



Os cartões da família **Sicoobcard** foram feitos especialmente para atender as necessidades de cada associado do Sicoob. São produtos modernos, completos e repletos de vantagens. Os cartões são aceitos em uma diversificada rede de estabelecimentos e, por isso, facilitam o seu dia-a-dia e aumentam o seu poder de compra. Não perca mais tempo. Vá ao Sicoob Credicampos, escolha o seu e usufrua os benefícios.

**Sicoobcard Cabal** reúne num só produto a segurança do cartão de débito e a facilidade do cartão de crédito.

- Diversos estabelecimentos credenciados pela

bandeira Cabal, em vários municípios brasileiros e no exterior (Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile e Cuba);

- Dois limites de créditos: um para compras à vista e outro para as parceladas;
- Até 40 dias para pagar, dependendo da data da compra;
- Possibilidade de realizar saques emergenciais de até 25% do limite de crédito disponível.

**Sicoobcard MasterCard** Cartão de crédito de uso internacional oferece flexibilidade de pagamento e aceitação imediata em mais de 25 milhões de estabelecimentos em todo mundo.

- Mais prazo para pagar, de até 40 dias após a compra;
- Dois limites de crédito, um para suas compras à vista e outro para as parceladas;

- Facilidade de poder realizar saques emergenciais;
- Possibilidade de reunir num único cartão as funções de débito e crédito;
- Serviços e seguros oferecidos automaticamente pela MasterCard;

### Família de Cartões SicoobCard

#### Para uso pessoal

- Cabal
- Maestro
- MasterCard
- MasterCard Gold
- Visa Classic
- Visa Gold
- Conta Corrente

#### Para sua empresa

- Conta Empresa
- Empresarial
- Salário

### Expediente:

Administração Gestão: Março 2008 a Março 2011

Presidente: Luiz Carlos Chiocca  
Vice-Presidente: Cláudio Hartmann  
Secretário: Daniel Dallagnol

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antônio Lamartini Thibes Peron  
Moacir Marim  
Juvenil Moyses Dutra  
Sergio Manica  
Sebastião Paz de Almeida Junior

#### CONSELHO FISCAL

Jair Socolowski  
José Maurício da Costa  
Adão Pereira Nunes  
Antônio Zanette Neto  
João Neto Reginato  
Reni Gonçalves



REALIZAÇÃO: Dep. Comunicação & Marketing Copercampos

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz  
comunicacao@copercampos.com.br | Reg. SC 03410 JP

SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli - marketing@copercampos.com.br  
CRA/SC 5836

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Mk3 Propaganda

IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda

TIRAGEM: 1.400 Exemplares

# Cevada, alternativa para o inverno

O cultivo da cevada é uma das alternativas para o período de inverno. Em Campos Novos, seis produtores plantam pouco mais de 500 hectares. A expectativa é manter a média de 2008, 45 sacos/ha, produzindo cerca de 1.300 toneladas. Por ser uma região de clima excelente (altitude e temperatura), o produto oferece baixo índice de proteína variando entre 9% a 10%, sendo o máximo permitido até 12%. Outros fatores que contribuem para a qualidade da cevada é o índice de germinação, que chega aos 97%, e o sortimento médio destinando o produto 80% como classe A, 15% B e 5% refugo. De acordo com o gerente operacional Marcos Fiori, grande parte da cevada produzida na região, atende os requisitos de comercialização e destinação a maltaria (produção cervejeira). "A parceria é realizada com a Cooperativa Agrária - Paraná", explica.

Em comparação com o trigo, a cevada é mais precoce, ou seja, completa o ciclo num período menor. A precocidade traz vantagens no sentido do associado plantar duas culturas na propriedade, não havendo conflito de uso de máquinas no momento da colheita. Conseqüentemente a cevada também proporciona a antecipação da cultura de verão (soja). Outra vantagem está na liquidez do produto colhido. Como toda a cevada cervejeira é produzida sob contrato, uma vez colhida dentro do padrão de qualidade estabelecido, é adquirida imediatamente pela empresa contratante, pelo preço fixado antes do plantio.



Ricardo Saurim (coordenador operacional) e Marcos Fiori (gerente operacional)

## A cevada cervejeira

A cevada para fins cervejeiros, precisa passar pelo processo de malteação, que consiste na germinação das sementes em condições controladas de temperatura e umidade, por período de 3,5 a 5 dias, interrompida por secagem à altas temperaturas

(torração). Para servir de malte cervejeiro, o grão de cevada tem de ser produzido em região apropriada para a finalidade e ser oriundo de uma cultivar de qualidade cervejeira. Malte, portanto é o grão de cevada que foi submetido a um processo de germinação controlada para desenvolver enzimas e modificar o amido, tornando-o mais macio e solúvel.

## Merial entrega placa a diretoria da Copercampos

O médico veterinário Fernando Fernandes, representante da Merial Brasil na região de Campos Novos, esteve entregando no dia 20 de novembro, uma placa parabenizando a Copercampos pela parceria com a empresa de produtos veterinários. O bom desempenho nas vendas foram registrados nas lojas agropecuárias da matriz e filiais na área de abrangência. A cooperativa está inserida no Programa Cliente SOMA Merial. Na foto: Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, representante da Merial Fernando Fernandes, assessor comercial Carlos Dall'oglio e o diretor executivo Laerte Isaias Thibes Júnior.



# Chuva em excesso afeta qualidade do trigo



Os produtores de trigo na área de abrangência da Copercampos estão concluindo neste mês a colheita do cereal. Neste ano, cerca de 3 mil hectares, dos 17.500 mil ha cultivados, foram afetados pela chuva de granizo, causando prejuízos superior a R\$ 3 milhões. Outro fator que também prejudicou grande parte dos produtores foi o excesso de chuva no momento da colheita, provocando maior índice de umidade e perda na qualidade do grão. Nesta safra, como em 2008 repete-se o preço desanimador para a comercialização. No ano passado o comportamento do mercado era outro, o preço atingiu R\$ 38,00 o saco/60 kg no início do plantio em junho/08, chegando no mês de dezembro/08 ao valor mínimo mantido pelo governo de R\$ 28,30, já com os descontos. De acordo com o diretor executivo Clebi Renato Dias, em 2009, o valor pago neste momento é de R\$ 26,00 o saco/60 kg. A expectativa é que o governo pague o preço mínimo, que com os descontos permaneceria em R\$ 29,30. “Até agora não há previsão que o governo possa subsidi-

ar a produção, causando preocupação ao produtor”, alerta.

Para o engenheiro agrônomo Marcelo Luiz Capelari, o preço de comercialização e o excesso de chuva na colheita, cerca de 1.000 mm somente em agosto, setembro e outubro, desmotivaram os tricultores. “Apesar das adversidades climáticas, a produtividade foi mantida em 50 sacos/hectare. O problema está na qualidade”, observa. Em Campos Novos, comunidade de São Simão, na propriedade do associado Márcio Wagner, foram colhidos 140 ha de trigo, mantendo uma média 53 sacos/ha, cerca de 3.200 kg/ha. O plantio foi realizado entre os dias 15 a 25 de julho com colheita iniciada em 20 de novembro. “Apesar da chuva garantimos boa produtividade. A preocupação é na comercialização. No momento estamos sem preço”, enfatiza.

## Produtividade

No ano 2007, a média geral de produtividade foi de 48 sacos por hectare, enquanto que em 2006, 53 sacos/ha. Em 2008 a média chegou aos 55 sacos/ha. Neste ano, ainda sem concluir o recebimento a expectativa é manter 50 sacos/ha.

Associado Márcio Wagner conferindo a colheita do trigo em Campos Novos

## El Niño intensifica-se na safra 2009/2010

O meteorologista Luiz Renato Lazinski (INMET - Instituto Nacional de Meteorologia), esteve visitando em novembro, o departamento técnico da matriz da Copercampos em Campos Novos. Em sua explanação, Lazinski reiterou a permanência do El Niño na safra 2009/2010, destacando as boas perspectivas nas culturas de verão (soja, milho e feijão) que estão sendo cultivadas na região. “As chuvas serão abundantes, mas bem distribuídas. O El Niño teve uma rápida diminuição de intensidade, mas está retornando com mais força, influenciando a boa produtividade na área de abrangência da cooperativa”, ressalta.

O meteorologista acredita que seja um ano muito bom para as culturas de soja e feijão e excepcional para o milho. “A partir desse momento não haverá muito espaço de tempo sem precipitações climáticas. Desde o plantio



Reunião no Departamento Técnico da matriz – Copercampos

até a colheita, o produtor precisa estar informado e atento, para realizar o manejo sem enfrentar períodos chuvosos”, explica Lazinski. Em relação a chuva de pedra, ocorrida em outubro, o especialista adianta que as atividades climáti-

cas com fortes ventos e granizo, podem se repetir na região. “O El Niño insere muita umidade na atmosfera e isso causa um choque de massas, causando fortes precipitações”, finaliza.

Domingos Póden



**TRATORES E COLHEITADEIRAS,  
COM ATÉ 10 ANOS PARA PAGAR,  
A 4,5% DE JUROS AO ANO.**



**ESSA OPORTUNIDADE SÓ VAI ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2009.**

A chance que você precisava para ter um New Holland chegou. Com essas condições\*, você compra facilmente seu trator ou colheitadeira. E paga mais facilmente ainda. Até parece negócio de pai pra filho. Mas é do seu concessionário New Holland pra você.

**PRAZO DE CARÊNCIA DE ATÉ 2 ANOS.**

**VOCÊ FAZ MELHOR COM A NEW HOLLAND.**



\* Novo Finame Agrícola: períodos de carência e financiamento sujeitos a variações de acordo com o agente financeiro e a aprovação de crédito.

# Clebi Renato Dias



A safra americana de soja está praticamente colhida, conforme divulgado nessa semana pelo USDA. Acreditamos que a estimativa de produção ficará próxima a 91,00 milhões de toneladas, posicionando-se dentro do esperado pelos analistas de mercado. Assim como comentamos no mês de novembro, os consumidores dos produtos do complexo da soja, ficam mais tranquilos com uma produção mundial maior que 40 milhões de toneladas em relação a 2008. Na minha opinião os preços que estão sendo praticados com base na Bolsa de Chicago estão excelentes, hoje em US\$ 10,70 por bushel ou US\$ 23,50 por saco, que traduzido em miúdos corresponde a R\$ 35,00 por saco de 60 quilos ao produtor para entrega do produto em abril e pagamento dia 04 de maio de 2010. Os terroristas de plantão que projetaram um preço de US\$ 8,00 por bushel ou US\$ 17,70 por saco, não acreditam que o mercado se mantenha nesse nível. Assim como o mercado da soja é um dos mais sensíveis, sempre correndo no paralelo com o interesse de grandes fundos financeiros do mundo e do mercado de petróleo, tudo pode acontecer já que os fundamentos do mercado não são o seu único norte. Na nossa região ainda continuam os trabalhos de plantio que se estenderão por mais uns 10 dias. As grandes dúvidas quando ao mercado e preços nesse mês deixamos por conta do quadro ao lado, onde vocês podem ver o quanto esse mercado oscilou nos últimos anos, e também acreditar que tudo pode acontecer.

A Soja disponível para aqueles produtores que ainda possuem produção para comercializar da safra, os preços estão em R\$ 41,00 por saco de 60 quilos com pagamento em 03 dias.

**COPERCAMPOS - PREÇO DA SOJA DO ANO DE 1999 A 2009:**

SOJA EM R\$ / SACO												
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1999	13,17	15,16	15,60	14,92	14,92	15,17	14,83	15,93	18,09	19,30	19,26	18,20
2000	18,21	18,27	17,26	17,08	17,99	17,25	16,35	16,14	17,11	17,34	17,81	19,08
2001	18,60	17,51	16,91	16,77	17,47	19,55	23,20	24,47	25,79	26,82	27,27	25,66
2002	24,05	22,27	19,08	20,05	22,59	26,55	30,26	32,82	37,07	41,95	42,62	44,04
2003	39,07	36,80	36,80	34,98	34,33	34,04	33,45	34,04	36,82	41,91	44,88	44,44
2004	43,25	43,33	46,61	49,05	47,24	41,38	37,91	35,23	35,10	32,95	31,45	29,94
2005	29,52	28,55	33,34	31,40	29,62	29,70	29,03	28,30	26,93	26,53	25,33	26,34
2006	26,93	25,26	23,61	22,39	23,50	24,74	24,74	24,15	24,73	25,36	29,55	28,98
2007	28,25	28,76	28,52	26,88	26,59	27,43	28,30	31,26	35,39	36,98	38,68	39,98
2008	41,14	44,38	42,82	42,14	42,08	45,43	46,72	41,33	41,95	41,14	41,13	40,93
2009	43,88	43,18	40,89	43,73	46,33	45,83	43,57	44,12	42,31	41,50	41,30	
2010												

FONTE: COPERCAMPOS



A colheita de milho nos Estados Unidos atingiu nessa semana 88%, segundo dados divulgados pelo USDA – Departamento de Agricultura daquele país. Pelo que se estima, os números divulgados no início do mês de novembro deverão ser confirmados no próximo relatório de colheita, a ser divulgado dia 10 de dezembro, ou seja, uma safra ao redor de 328 milhões de toneladas. Já no Brasil o plantio praticamente está encerrado, e os números são os seguintes: área plantada de milho na safra normal 8,07 milhões de hectares e estimativa de plantio de 5,00 milhões de hectares para safrinha. A produção estimada é de 32,20 milhões de toneladas para a safra e 18,45 milhões de toneladas para a safrinha. Somadas as duas safras chegam a 50,65 milhões de toneladas, superior em 4,11 milhões à safra de 2009 que foi de 46,54 milhões de toneladas. Com todos esses números positivos em termos de produção mundial e brasileira, o cenário traçado é de preços estáveis a mais baixos, e naturalmente preocupam o produtor do cereal que apostou na cultura. Com o foco dos acontecimentos saindo dos Estados Unidos para a América do Sul, a safra Brasileira e Argentina serão acompanhadas de perto, principalmente a Brasileira, já que o Brasil se tornou um potencial exportador e concorrente dos Estados Unidos no mercado externo. No caso do Brasil principalmente no caso do milho safrinha, as dúvidas são muito grandes. Será que realmente plantaremos 5,00 milhões de hectares, será que o governo ajudará os produtores do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com preço mínimo garantido e programas de movimentação de safra. Se isso não ocorrer o produto desses estados não encontrarão liquidez e é difícil acreditar que produtores plantem milho para vender a menos que R\$ 10,00 o saco. Além desse fator econômico temos também o clima que poderá se tornar um complicador para a região de plantio do milho da safrinha e pode influenciar em redução de área antes do plantio. Assim fica a grande expectativa para o desenvolvimento da cultura até a colheita, mas principalmente para que a liquidez do mercado e o preço do cereal melhorem. Como informação, o preço para o milho disponível da safra 2009 ao produtor na Copercampos está em R\$ 17,50 por saco de 60 quilos para pagamento em 30 dias.

**COPERCAMPOS - PREÇO TRIGO DO ANO DE 1999 A 2009:**

TRIGO EM R\$ / SACO													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA ANUAL
1999	9,55	10,56	11,25	11,67	11,78	12,13	13,20	13,20	13,20	FM	12,30	11,60	11,86
2000	11,37	11,79	11,78	12,18	11,78	13,53	14,00	14,42	14,80	14,80	12,30	12,30	12,92
2001	12,55	12,80	13,40	14,38	15,53	16,49	16,80	16,80	FM	FM	15,80	15,80	15,04
2002	15,80	16,40	16,40	16,77	17,96	19,82	20,91	23,69	26,53	33,17	32,19	30,00	22,47
2003	30,00	30,00	31,05	29,94	27,15	26,80	25,93	24,80	24,66	23,25	22,80	22,80	26,60
2004	22,70	21,80	22,56	27,37	29,38	29,67	27,18	25,59	25,00	F.M.	22,00	21,00	24,93
2005	21,00	21,00	22,25	23,45	22,19	20,24	20,00	20,00	19,62	FM	22,00	22,00	21,25
2006	22,00	21,79	20,50	20,00	20,00	21,00	21,00	21,00	21,83	24,33	27,00	27,00	22,29
2007	27,00	26,17	26,00	26,00	26,27	27,15	28,23	30,39	31,34	30,36	27,73	28,45	27,92
2008	30,36	31,68	34,30	37,07	37,00	36,81	35,83	32,05	29,00	29,00	26,20	26,20	32,12
2009	26,61	28,63	27,93	27,50	27,68	27,93	27,33	26,00	26,00	26,00	26,10		



Estamos encerrando os trabalhos de colheita de trigo na região de abrangência da Copercampos. Mesmo com os problemas climáticos com excesso de chuva e granizo, acredito que podemos dizer que a safra foi razoável. A produtividade média deverá se situar próxima a 3.000 quilos por hectare, com alguns tricultores atingindo a marca de 3.900 quilos/65 sacos de 60 quilos por hectare. Quanto aos preços, novamente existe a dependência total dos programas do governo através da Política de Preços Mínimos ou por pelo Prêmio de Escoamento da Produção. Estamos operacionalizando nas unidades da Copercampos que possuam Cadastramento e Credenciamento do armazém na CONAB, o PEP – Premio de Escoamento da Produção para que possamos pagar o preço mínimo aos produtores. No momento não existe no mercado melhor opção de preços do que o preço mínimo estabelecido para essa safra que é de R\$ 31,80 por saco para o trigo pão tipo 1, e de acordo com informações da CONAB-SC, somente poderá ser feito AGF´S – Aquisições do Governo Federal para atender a demanda dos pequenos produtores com a quantidade restrita a no máximo 500 sacos de 50 quilos por produtor. No mercado normal para os produtores que pretendem vender o produto e na sua região não possam utilizar o PEP, o preço fica muito abaixo do mínimo, oscilando entre R\$ 25,00 para o tipo 1 e R\$ 23,00 para o tipo 2, por saco de 60 quilos com pagamento em 30 dias. Com a situação cambial atual, facilitando a importação a preços baixos, os analistas de mercado não acreditam que o quadro mude para melhor no curto prazo. Se ocorrerem reações positivas no mercado Brasileiro serão a partir de março de 2010, ficando para o futuro essa pequena esperança.

## COMENTÁRIO Dezembro de 2009

A safra de verão caminha para a finalização do plantio, sem dúvida é a mais importante da nossa região. Para os produtores de milho, soja e feijão, as expectativas são muito grandes, um grande volume de reais foram jogados no solo e uma enorme ansiedade paira no ar de toda uma região, que depende muito do bom andamento do agronegócio. As questões frequentes são: será que a safra vai ser cheia? Será que teremos bons preços? Claro que de hoje até a colheita muitas coisas irão acontecer. Podemos dizer que os ganhos para os produtores serão menores que em 2008 e 2009, mas se São Pedro ajudar com o clima, o resultado poderá ser positivo. O clima com a incidência do fenômeno EL NINÓ, geralmente tem colaborado para uma boa produtividade na nossa região, principalmente de milho. Assim temos que acreditar e torcer por uma boa safra, e a produtividade em sacos por hectare deverá ser a moeda de renda para os produtores.



Clebi Renato Dias - Diretor Executivo

# MAPA intensifica fiscalização de sementes piratas na região

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) intensificou em novembro, a fiscalização nas grandes regiões produtoras de grãos e semente em Santa Catarina. O objetivo é evitar a comercialização e utilização de sementes piratas. Em visita as propriedades, os fiscais constataram que aproximadamente 20% dos agricultores estão de alguma forma agindo ilegalmente. De acordo com o engenheiro agrônomo e gerente executivo da AproseSC (Associação dos Produtores de Sementes e Mudanças de Santa Catarina) José Hennigen, muitos produtores foram flagrados usando sementes sem nota ou registro no Ministério da Agricultura. “A utilização do produto sem origem ou ilegal pode ocasionar uma multa de até 250% do valor do saco de semente adquirida para o plantio. É um risco que ele está correndo”, enfatiza.

Para ampliar a fiscalização, foi assinado no mês passado, um decreto que transfere para a Cidasc o trabalho para inibir o comércio de sementes piratas em Santa Catarina. O treinamento dos fiscais está em andamento e as visitas serão realizadas com maior frequência. Outro fator destacado por Hennigen, é o

impacto financeiro ocasionado pelo comércio ilegal de sementes. “Atualmente o produtor tem em mãos um produto com tecnologia, pesquisa e qualidade. Para que as empresas cheguem a esse patamar é necessário um intenso trabalho de genética. A semente pirata se caracteriza pelo não pagamento de royalties, comprometendo o desenvolvimento desta área, como, por exemplo, verificado na cultura do feijão, onde existem poucas cultivares disponíveis no mercado”, detalha o agrônomo. **Registro Nacional de Cultivares:** Uma forma de combater a pirataria na produção e comércio de sementes e mudas é fornecer o máximo de informações que permitam identificar as cultivares que são aprovadas e liberadas oficialmente para plantio. No site do Mapa, o

Registro Nacional de Cultivares (RNC) oferece consulta ao cadastro de cultivares que estão habilitadas. Acesse [www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br), link Serviços e clicar na seção Sementes e Mudanças e, depois, em Cultivares Registrados. AproseSC/Denúncia: 0800-644-6510



José Hennigen – engenheiro agrônomo e gerente executivo AproseSC



## Opera®

Fungicida com benefícios AgCelence

### QUANTO VALE A SUA PRODUTIVIDADE?

Mais de 80 milhões\* de hectares tratados, excelência no controle de doenças e plantas mais fortes e produtivas.

0800 0192 500  
www.agro.basf.com.br

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na embalagem e na ficha. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.



Desde 2002, Opera® está presente na vida dos agricultores proporcionando maior confiança na colheita. Além de proteger a lavoura, oferece os benefícios AgCelence™ – plantas mais vigorosas e produtivas.

**Opera® e você. Safra após safra, uma história real de sucesso.**



The Chemical Company

\*Brasil, Safras 02/03 a 08/09, Fonte Kleffmann.  
 Produto com restrição de uso no Estado do Paraná para os seguintes atvos e culturas: *Mycosphaerella musicola* na banana, *Puccinia polysora* no milho, *Rhizoctonia solani* e *Colletotrichum truncatum* na soja, *Pyricularia grisea* e *Septoria tritici* no trigo.

# Produção de sementes

## Regiões e épocas mais propícias



Engº Agrº - Marcos Schlegel  
Coordenador do Dep. Técnico  
Copercampos



Engº Agrº Marcelo Luiz Capelari  
Dep. Técnico Copercampos



Estagiário UPF - Robson Nitsche  
Dep. Técnico Copercampos

A safra de verão 2009/2010 iniciou em outubro. Os produtores estão adquirindo os insumos necessários para o período e implantando as lavouras. Um dos fatores primordiais para o sucesso na produção é a qualidade fisiológica da semente. As regiões de Campos Novos, Curitiba e Campo Belo do Sul, são privilegiadas pela altitude, clima subtropical, temperado e constantemente úmido, sem estação seca e verão fresco, que garantem a qualidade da semente.

A seleção de áreas apropriadas para a produção de sementes de alta qualidade requer estudos, pois as fases de maturação e colheita

exigem clima seco, associado com temperaturas amenas. Tais condições são facilmente encontradas em regiões com altitude superior a 700 m, ou com o ajuste da época de semeadura para a produção de sementes. Para cada 160 m de elevação em altitude, ocorre, em média, uma redução de 1°C na temperatura. Em regiões tropicais e subtropicais, existem diferentes épocas de semeadura para a produção de grãos e à produção de sementes. Na produção de grãos, a época de semeadura deve ser ajustada de modo que possa obter-se produtividade máxima. Entretanto, para a produção de semen-

tes, o fator qualidade tem prioridade sobre o fator produtividade. Muitas vezes, as altas produções são sacrificadas em favor da obtenção de sementes de melhor qualidade. A época de semeadura deve ser ajustada para que a maturação das sementes aconteça em condições de temperaturas amenas e associadas com menores índices de precipitação.

A alternância entre períodos de alta e baixa umidade relativa do ar durante o período compreendido entre a maturação fisiológica e a colheita, é um dos fatores que também diminuem a qualidade das sementes de soja. O máximo potencial de armazenamento das sementes é alcançado na maturação fisiológica. Mas nesse ponto, a colheita mecânica é inviabilizada em função dos elevados teores de umidade (34 - 40%). Nesse período, condições adversas tais como temperaturas extremas, alta umidade provocada por chuvas, alta umidade relativa, danos provocados por ataque de insetos e microorganismos, diminuem o potencial de armazenamento das sementes.

O intervalo entre a maturação fisiológica e a colheita, que normalmente é de duas semanas e as condições climáticas no campo, não são favoráveis para a conservação da qualidade das sementes, especialmente nas regiões tropicais, resultando na deterioração por umidade. A proporção de "umidade e a temperatura" atmosférica, principalmente durante o período de maturação, podem influenciar na viabilidade da semente. A maioria das plantas que amadurecem em atmosfera seca, com temperaturas muito elevadas no verão, e baixas no início do outono, podem ser danificadas parcialmente.

### Temperaturas

Elevadas temperaturas reduzem a atividade da Rubisco (enzima chave no processo de fotossíntese) e também aumentam a perda de água da planta para atmosfera, fazendo com que



Área de semente produzida na safra 2008/2009 – Departamento Técnica andamento das lavouras

## O Pirata sempre afunda com seu barco!

A pirataria e o comércio de sementes irregulares são um dos grandes atrasos para o desenvolvimento do setor agrícola brasileiro. Essa prática ilegal causa prejuízos na produtividade e credibilidade dos produtores, agricultores e pesquisadores, atingindo também os consumidores. Compre sementes legalizadas e não afunde sua produção.

PLANTAR SEMENTE  
PIRATA É CRIME!

REALIZAÇÃO:

**aproseSC**





Colheita de semente de soja na região de Campos Novos/ abril de 2009

o vegetal fecha seus estômatos, o que restringe a entrada de CO<sub>2</sub>, causando o fenômeno da fotorrespiração, que corresponde a uma ineficiência do ciclo de fixação de CO<sub>2</sub>. A Enzima Rubisco não é específica para o CO<sub>2</sub>, ela também aceita como substrato o O<sub>2</sub>. Esse processo não é interessante, pois não leva a formação de ATP (molécula de energia) gerando gasto desnecessário de fotoassimilados (reservas acumuladas pela planta). Este cenário reduz a formação de sacarose nas folhas. Como praticamente toda a sacarose transportada para a semente é resultado da fotossíntese realizada após a floração, a elevada temperatura pode diminuir drasticamente a produção de amido e outros carboidratos para semente.

Algumas espécies regulam seu ciclo de vida em função do acúmulo de graus-dia. Quando os dias forem muito quentes o ciclo da cultura poderá ser diminuído de forma acentuada, reduzindo os dias de fotossíntese e as reservas das sementes de produção. Temperaturas acima de 30°C diminuem o peso de 1000 sementes, pois agem negativamente sobre as enzimas da via de biossíntese de amido, principalmente da amido-sintase. Além disso, elevadas temperaturas diminuem o teor de ácidos graxos insaturados em sementes de soja, pois as enzimas desnaturadas, responsáveis pelas formações de insaturações, têm sua atividade diminuída em temperaturas superiores, diminuindo o teor de ácidos graxos linoleico, linolênico e oléico, e aumentando o teor

do ácido graxo esteárico.

Quando temperaturas elevadas ocorrem durante o enchimento da semente, também diminuem a dormência das mesmas. Sementes de trigo, cevada, triticale, aveia e festuca podem germinar antes da colheita nos anos em que as temperaturas médias forem elevadas, principalmente à noite, em que os processos respiratórios são os responsáveis pelo desenvolvimento da semente. Basta para isso, a ocorrência de chuva no final do período de enchimento de grãos. A deterioração tem significado oposto ao vigor, sendo toda e qualquer mudança degenerativa irreversível, após a semente ter atingido seu nível mais alto de qualidade. Como o máximo de vigor é atingido na maturação fisiológica, pode-se dizer que a colheita, secagem e armazenamento de forma cuidadosa retardam a sua deterioração.

Os cultivares são indicados para cada região de acordo com o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC). O produtor deve usar essa ferramenta porque ela indica que em dez safras há a possibilidade de se obter sucesso em pelo menos oito. Além disso, alguns agentes financeiros já estão condicionando a concessão do crédito rural ao uso do zoneamento. Para definir qual cultivar será semeado, é necessário que o produtor dirija-se até o departamento técnico da Copercampos e defina com o seu técnico quais cultivares estão aptos a serem semeadas na região.

Por ser uma região de elevada altitude,

onde ocorrem temperaturas amenas durante as noites, e na fase de enchimento de grãos, Campos Novos é uma região com elevado potencial para produção de sementes. Para Campos Novos, a época de semeadura recomendada para soja vai de 11 de outubro, a 20 de dezembro, sendo que os melhores resultados encontram-se em semeaduras na primeira quinzena de novembro.

#### Estresse durante o enchimento de grãos

A ocorrência de altas temperaturas associadas a baixa disponibilidade hídrica durante a fase de enchimento de grãos, pode resultar em reduções na produtividade como também na germinação e no vigor das sementes. Se foram submetidas a estresse de alta temperatura e seca, as sementes podem ser pequenas e menos densas, imaturas ou verdes, enrugadas ou deformadas. A intensidade de tais sintomas é dependente do nível de

ocorrência dessas condições, como também do cultivar que está sendo utilizado

No caso de um curto período de seca, associado com alta temperatura, durante a fase do enchimento de grãos, as sementes produzidas serão menores e a redução da germinação nem sempre será constatada, porém, a redução no vigor será evidente. Um estresse severo de altas temperaturas (>30°C) associado com déficit hídrico coincidindo com a fase de enchimento dos grãos, poderá interromper o desenvolvimento das sementes, o que resultará na produção de sementes mais leves e enrugadas. Lotes com elevado percentual de sementes enrugadas não devem ser utilizados para a semeadura, pois sua qualidade já estará comprometida.

Outro fator que garante a qualidade da semente Copercampos é a tecnologia utilizada pelos produtores. São máquinas adequadas, tratamento preventivo contra pragas, doenças e plantas daninhas, uso de fertilizantes de ótima qualidade e no momento correto e solo corrigido. A disponibilidade de nutrientes tem grande importância sobre a formação da semente. Pode-se destacar alguns elementos químicos decisivos sobre a produtividade e sobre a qualidade fisiológica das sementes produzidas. O N é decisivo na síntese de ácidos nucleicos e proteínas (enzimas), portanto níveis críticos deste nutriente rapidamente paralisam o desenvolvimento vegetal.

## SUPER PROMOÇÃO NA REDE DAS LOJAS AGROPECUÁRIAS DA COPERCAMPOS

COMPRANDO QUALQUER PRODUTO "MERIAL", VOCÊ PAGARÁ SOMENTE EM 27 DE FEVEREIRO DE 2010. E A CADA 200 REIAS NA COMPRA DE IVOMEC GOLD LITRO, TOPLINE SPRAY, TOPLINE 5 LITROS E VACINA SINTOXAN PARA CARBÚNCULO VOCÊ CONCORRE A "UM FIAT STRADA TREKKING" NO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2010. E TEM MAIS! PNEUS AGRÍCOLAS COM PAGAMENTO EM 30 DE ABRIL DE 2010. NÃO PERCA TEMPO! PORQUE PROMOÇÃO ASSIM, É SÓ NAS LOJAS AGROPECUÁRIAS COPERCAMPOS.



# “BioCoper” nas lavouras



Associado Nadir Pedro Dalsoto e técnico em agropecuária Rodrigo Miguel Sartor

A indústria de fertilizantes “BioCoper” está em operação há pouco mais de um mês e já apresenta resultados positivos. A produção de 30 toneladas/dia (600 sacos) está sendo totalmente comercializada. De acordo com o diretor executivo Laerte Isaias Thibes Júnior,

apesar de ser um produto recém lançado, o BioCoper está obtendo ótima aceitação entre associados e clientes. “Oferecemos um produto com as mesmas formulações de mercado e com valor inferior que pode variar entre 10% a 15%. Além disso, temos outras vantagens, como a

ótima granulometria do produto e o NKP no grão, ou seja, N Nitrogênio, P Fósforo e o K Potássio”, destaca.

Para verificar a aplicação do produto diretamente nas lavouras, o Jornal Copercampos, visitou em Campos Novos, a propriedade do associado Nadir Pedro Dalsoto. O produtor adquiriu inicialmente 70 sacos de “BioCoper” para utilizar em suas lavouras de milho. Segundo ele, o fertilizante possui um valor mais acessível e distribuição diferenciada no momento do plantio. “O fertilizante com a marca Copercampos é uma das novidades para que o produtor busque maior produtividade e rentabilidade na lavoura”, observa Dalsoto.

## Diferencial e produtividade na lavoura

O BioCoper, fertilizante organomineral, será produzido em várias fórmulas, atendendo as mais diversas culturas. Além de oferecer pH neutro, rico em matéria orgânica e microorganismos, possui quantidade equilibrada de nutrientes essenciais ao desenvolvimento vegetal e microbiológico, o que recupera e aumenta a atividade biológica do solo, contribuindo para o aumento da sustentabilidade de qualquer sistema produtivo. **Microorganismos:** A cama de aves e os dejetos de suínos são utilizados como matéria-prima no processo biológico de fabricação do BioAtivo. Os micro-organismos vão solubilizar o fósforo que automaticamente entra na composição do fertilizante.

## Chiocca assume vice-presidência de Agronegócios da Facisc

O presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, assumiu no dia 5 de dezembro, em Florianópolis, durante o Congresso Empresarial da Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina, a vice-presidência de Agronegócios da Facisc. “Estamos participando de mais um desafio pra defender os interesses do agronegócio. Com a nova diretoria vamos buscar alternativas e participar de todas as atividades e encontros que venham contribuir para o desenvolvimento”, afirma Chiocca. Assumindo a presidência, Alar Tissol, substituiu Luiz Carlos Furtado, que estava a frente da Facisc há dois mandatos.

No congresso, outros eventos paralelos também foram realizados, como o Encontro Estadual da Mulher Empresária e o Encontro Catarinense do Jovem Empreendedor e a Expofloripa – Feira de Soluções Empresarias. O evento reuniu cerca de mil lideranças da área de negócios. O governador Luiz Henrique da Silveira, parabenizou a nova diretoria e anunci-



Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca e empresários que fazem parte da diretoria (Facisc)

ou em primeira mão a assinatura do decreto para a prorrogação, em janeiro e fevereiro do pagamento do ICMS gerado em dezembro, na

mesma alíquota que nos anos anteriores, 70% de janeiro e 30% em fevereiro.

# R\$ 2,1 Milhões distribuídos em Bonificação de sementes

O emprego de alta tecnologia traz resultados aos produtores associados da Copercampos. No dia 02 de dezembro, a valorização da qualidade e do trabalho de toda a safra, teve mais um incentivo. Criado em 1977, o Programa de Bonificação de Sementes distribuiu neste ano, R\$ 2.116.143,00 milhões aos produtores de Campo Belo do Sul, Curitiba-nos, Brunópolis e Campos Novos.

O evento realizado na Associação Atlética Copercampos, em Campos Novos, beneficiou 160 produtores de sementes de Soja e Trigo. Os percentuais recebidos variam de acordo com a quantidade de sementes entregues por cada associado à cooperativa. De acordo com o diretor executivo da Copercampos Laerte Isaias Thibes Júnior, a bonificação além de valorizar o produtor, é mais uma alternativa de renda. “Buscamos com a bonificação, ampliar a produtividade e trazer novos cultivares aos empresários rurais. Para a safra de 2009/2010, há projeção de aumento na produção de sementes, agregando tecnologia e qualidade”.

Segundo o presidente da Copercam-

pos Luiz Carlos Chiocca, os investimentos na área de sementes estão beneficiando o associado. “Estamos em constante processo de ampliação, aumentando a capacidade da Copercampos em armazenagem. Quem ganha com isso é o produtor”, comenta. O presidente enalteceu ainda que a cooperativa está conquistando a cada ano, novos parceiros. “Estamos produzindo sementes para empresas globais e precisamos aproveitar esse mercado. Através da bonificação, temos a certeza de que proporcionamos ao nosso sócio, oportunidades e a certeza de produzir sementes com qualidade”.

O evento da Bonificação de Sementes contou com a presença da diretoria, conselho



Chiocca apresenta resultados das sementes aos associados

administrativo e fiscal, gerentes e funcionários da Copercampos.

## BioCOPER®

FERTILIZANTES COPERCAMPOS

### Eficiência máxima em fertilizantes.

Um fertilizante inovador, criado para atender uma agricultura moderna e inteligente, que produz alimentos ao mesmo tempo em que preserva o meio ambiente e dá condições para que o solo fique cada vez melhor.



Fabricado por  
Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos  
Margens da BR 282- Km - CEP 89620-000  
Campos Novos/SC | Fone: (49) 3541-6000  
www.copercampos.com.br

FABRICADO POR:  
**BioCOPER**  
FERTILIZANTES ORGANOMINERAIS

CARTÃO BÔNUS



# CARTÃO BÔNUS



CARTÃO BÔNUS



EFICIÊNCIA MÁXIMA EM FERTILIZANTES



**BioCOPER**  
FERTILIZANTES COPERCAMPOS



# Participação da mulher no agronegócio

Seja no trabalho mais leve ou até mesmo pesado, a responsabilidade de gerar renda e contribuir para o desenvolvimento do agronegócio estão entre os desafios diários da mulher agricultora. Acordar cedo, cuidar da casa e dos filhos, plantar as verduras na horta, preparar almoço, tomar conta dos negócios, além de muitas outras tarefas, fazem da mulher que vive no campo ou que reside na cidade, uma vencedora.

Em Campos Novos, uma das pessoas que contribui para o trabalho na agricultura é a associada Margarida de Oliveira Reginato, 58 anos, que reside na fazenda São João, em linha Caxambu há 36 anos. Esposa do pioneiro Eugênio Reginato, ela conta que sempre buscou seu espaço, acompanhando a rotina do marido durante muitos anos. “Quando comecei a trabalhar, acordava às 5 horas. Lembro que o dia demorava para clarear. O trabalho era manual, na base do arado, lavrando a terra pouco a pouco”, ressalta.

No ano de 2003, após o falecimento do seu esposo, o filho João Reginato Neto assumiu os negócios. Com 65 hectares de lavouras, bovinocultura de leite e gado, dona Margarida conta que apesar do seu longo tempo de trabalho na agricultura, não pretende parar.

“Ajudo nas atividades com o leite e no gado de corte. Ainda não penso em sair do campo para residir na cidade. Gosto de estar em meio a natureza”, afirma. Em relação a participação da mulher no agronegócio, a associada observa que deveria existir maior valorização, fazendo com que as pessoas permanecessem nas propriedades. “Não só no agronegócio, mas num todo, a mulher vem desempenhando importante participação na sociedade”, acrescenta.

**Encontro Estadual de Mulheres:** No mês passado a Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (Ocesc) com o apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescop/SC), promoveu em Florianópolis, o 8º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas. O presidente da Copercampos, o enge-

nheiro agrônomo Luiz Carlos Chiocca, analisa que as mulheres estão trabalhando lado a lado com seus esposos ou as vezes à frente da propriedade, mas muitas vezes não aparecem. “Espero que a participação no evento seja o início de trabalho voltado a maior participação da mulher no cooperativismo e no agronegócio”, declara.



# CURYOM®

O único que mata na hora.



E continua matando por muito tempo.

Contra as lagartas da soja.

**CURYOM®**  
Mata no choque, mata com residual.

# Transporte x logística: serviço fundamental na cooperativa

Eles atuam nos bastidores, trabalhando na logística e no transporte da safra de grãos e de muitas outras cargas valiosas, como por exemplo, insumos em geral, combustíveis, sementes, calcário, suinocultura, entre outros bens. Atendendo aos associados em toda a área de abrangência da Copercampos, o setor de Transporte e Logística é fundamental no andamento dos negócios, garantindo agilidade e precisão, tornando-se fundamental em qualquer cooperativa e empresa. Cabe à logística, o planejamento, organização, controle e o transporte desde o ponto de produção até o destino final, ou seja, o cliente.

Na Copercampos, o setor é conduzido por três funcionários, que coordenam uma frota própria de 23 caminhões e 49 veículos leves. Outros 60 caminhões terceirizados também prestam serviços diariamente para a cooperativa. De acordo com o chefe de setor, Walter Daniel Siqueira Brandão, a área de transporte não pode parar, pois segue um planejamento atendendo a matriz, unidades, associados, clientes, conduzindo a safra até os portos de Paranaguá/PR e São Francisco/SC. “Com uma boa logística reduzimos despesas e qualquer problema que possa atrasar os processos da cooperativa”, observa.

Experiência também é fundamental para guiar um caminhão que pesa aproximadamente 20 toneladas. O motorista José Antunes Pires, 28 anos de estrada, pode falar com tranquilidade dessa profissão. “Comecei com um veículo antigo, busquei oportunidades e acompanhei a evolução no transporte. Comparando ao passado, os caminhões de hoje apresentam alta tecnologia e maior segurança”, explica. O motorista acrescenta ainda, que existe uma grande responsabilidade em transportar os grãos e as sementes da Copercampos. “Em



Funcionários do setor de transporte e logística e parte dos motoristas da cooperativa

período de safra o nosso trabalho é muito importante para que o produto seja transportado no momento exato”, declara Pires.

## Logística

O objetivo mais importante da logística é manter um sistema de entrega dos produtos ao destino final, agilizando e reduzindo os custos. Para isso, é preciso estudar rotas de circulação, meios de transportes, locais de armazenagem (depósitos) entre outras informações precisas

para o andamento do setor.

## Curiosidades

**Copercampos:** Os veículos pesados (23 caminhões) consomem 50 mil litros de diesel/mês, rodando cerca de 120 mil quilômetros a cada 30 dias. Nos veículos leves (49 automóveis), o consumo chega aos 10 mil litros/mês, rodando cerca de 80 mil quilômetros/mês.



Ministro da Agricultura Reinold Sthepanes (esquerda) e Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca (direita)

## Copercampos participa de reunião com a Coonagro e Ministério da Agricultura

O presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca e o diretor executivo Laerte Isaias Thibes Júnior, participaram no dia 26 de setembro, em Curitiba, de uma reunião com a Coonagro e o Ministério da Agricultura, durante o Encontro Estadual de Cooperativistas do Paraná. A pauta da reunião foi relacionada aos impactos ambientais gerados por dejetos de suínos e camas de frango, bem como a apresentação de uma proposta para criação de uma indústria de fertilizantes organomineral na região Oeste do Paraná. Neste contexto a Copercampos por ser a primeira cooperativa do Brasil a produzir fertilizantes com um processo diferenciado de produção, trazendo na formulação cama de aviário, apresentou a Indústria de Fertilizantes BioCoper (Copercampos). O convite partiu do Ministro da Agricultura Reinold Sthepanes. Participaram do encontro representantes da OCEPAR, C.Vale, Copacol, Coagru, Copavel, Lar e Coonagro.

# Melhorando ambiência no verão Suínos de terminação

A suinocultura moderna baseia-se na produção intensiva, buscando quantidade e qualidade de carne com menor custo de produção, atendendo as necessidades de conforto, ou seja, o bem-estar animal; sendo o conjunto de fatores que afetam diretamente ou indiretamente os animais, como: alimentação, sanidade, temperatura, umidade relativa do ar, radiação e velocidade do ar.

Sabendo que os suínos são animais homeotérmicos e, por isso, tem a necessidade de manter a temperatura corporal dentro de determinados limites (tabela 1) independente da variação da temperatura ambiental. Os suínos caracterizam-se sensíveis ao frio quando pequenos e ao calor quando adultos. As perdas de calor nos suínos por evaporação são limitadas, ocorrem pela respiração já que os suínos apresentam baixas taxas de suor.

Outras formas de perda de calor dos suínos são as não-evaporativas:

- **Condução:** ocorre através do contato com superfícies (pisos).
- **Radiação:** o calor corporal propaga-se pelo ar por meio de ondas eletromagnéticas.
- **Convecção:** a perda de calor ocorre pela superfície do corpo em contato com o ar.
- **Ingestão hídrica:** ocorrem perdas de calor pela ingestão de água.

Portando, é necessário tomar alguns cuidados básicos durante o período de verão:

- Realizar limpeza adequada das baias (evitar formação de cascão) para facilitar a troca de calor corporal dos animais com o piso, por condução;
- Manter vegetação rasteira e arborizar os arredores das instalações, impedindo que a radiação reflita, auxiliando no conforto térmico dos animais;



Plantio de árvores é uma das alternativas para minimizar as altas temperaturas na área interna da pocilga – propriedade de Lodoir Caraffa

- Manter a ventilação na pocilga para facilitar a perda de calor pelo animal e evitar a formação de gases;
  - Garantir fornecimento de água potável em quantidade suficiente para cada fase animal, com temperatura adequada;
  - Manejar os animais nas horas mais frescas do dia, início da manhã e final da tarde;
- Adotando estas medidas simples de manejo podemos obter melhor desempenho zootécnico, proporcionando bem-estar aos animais e por consequência, maior rentabilidade da atividade.

Suínos/Categoria	Temperatura				Umidades Relativas	
	Ótimas		Críticas		Ótimas (%)	Críticas (%)
	máx.	mín.	máx.	mín.		
20-35 Kg	22	20	27	8	70	<40 e >90
35-60 Kg	20	16	27	5	60	<40 e >90
60-100 Kg	20	12	27	4	60	<40 e >90

Tabela 1 – Temperaturas e umidades relativas ótimas e críticas para suínos na fase de crescimento e terminação.

Artigo editado pelo Departamento Técnico  
(Suinocultura - Copercampos)

Nem tudo na  
lavoura é como  
a proteção de  
Sphere Max:  
turbinada  
ao máximo.



SPHERE MAX

Turbinado ao máximo para  
a sua lavoura.

Proteção Turbinada. Produção Máxima.



**ATENÇÃO** Este produto é destinado a ser usado em lavouras. Não é recomendado para uso em áreas de recreio, áreas de preservação ambiental, áreas de proteção de mananciais e áreas de proteção de fauna e flora. Não aplicar em abelhas, borboletas, aves e outros animais silvestres. Não aplicar em áreas de preservação ambiental. Não aplicar em áreas de preservação ambiental. Não aplicar em áreas de preservação ambiental.

Converse Bayer  
0800 011 5560

Bayer CropScience  
Se é Bayer, é bom.

# Produzindo rações com qualidade

Desde a sua implantação, em novembro de 1985, a Indústria de Rações Copercampos, sempre buscou a excelência no processo de produção. Com grão de alta qualidade produzido pelos associados e muito bem armazenado na cooperativa, a matéria-prima, ou seja, o milho, farelo de soja e trigo, também são diferenciais no produto final. Com o 5S, baseado nos sentidos de utilização, ordenação, limpeza, saúde/higiene e autodisciplina, a Copercampos marcou o início de um processo que está em constante aperfeiçoamento.

Produzindo atualmente 8 mil toneladas de rações/mês, sendo 95% para consumo próprio (granjas multiplicadoras e terminação - suinocultura) e outros 5% para a área comercial (aves, suínos e bovinos), a indústria inaugurou em 2004 uma segunda área de produção. Segundo informações técnicas, diariamente são produzidas aproximadamente 35 formulações diferenciadas para suínos e 20 para aves e bovinos. “O mix vitamínico, composto por fósforo, cálcio, minerais, medicamentos, entre outros complementos, varia conforme a necessidade das granjas ou do produtor”, explica o coordenador de produção Vinícius Sá.

**O processo na indústria:** a matéria-prima destinada a ração (milho, farelo de soja e trigo) é encaminhado ao laboratório para análise visual e de toxina. O teste tem como objetivo verificar a qualidade do grão. Aprovada nesta etapa, o produto segue para a moagem, misturas, até transformar-se em produto final. “Frequentemente enviamos amostras de rações aos laboratórios parceiros. Os testes nos ajudam a manter as exigências estabelecidas para cada produto”, ressalta Vinícius.

A estrutura oferece locais definidos e isolados para cada produto que compõe o mix



Funcionários da Indústria de Rações apresentam alguns dos produtos Copercampos

vitamínico. Um exemplo é a sala de medicamentos, recentemente modificada e que está isolada do restante da indústria.

## BPF - Boas Práticas de Fabricação

As Boas Práticas de Fabricação da Indústria de Rações da Copercampos estabelecem ações adotadas pela cooperativa para atender aos requisitos e conseqüentemente produzir alimento seguro, além de tomar os devidos cuidados com o meio ambiente. Iniciado em 2007, o BPF está possibilitando um controle ainda mais eficaz sobre todos os procedimentos realizados, ou seja, da chegada da matéria prima até o produto final.

## Rastreabilidade

Para evitar qualquer problema, a

Copercampos trabalha com o sistema de rastreabilidade em seus lotes de rações. Segundo o coordenador de produção Vinícius Sá, “é uma maneira segura para que a ração chegue ao seu destino final sem apresentar contaminações”, comenta.

## Saiba mais

**Produção 1 e 2** industrializam 8 mil toneladas de ração/mês. **Capacidade de produção/hora** 60 toneladas. **Capacidade de armazenagem**, 540 toneladas de ração a granel pronta. **Matéria-prima** milho 95 mil sacos/mês (5.500 milhões de toneladas), farelo de soja (1.700 milhões/ton), farelo de trigo (160 mil quilos).



Laboratório de análise visual e de toxina



Sistema informatizado facilita o funcionamento



Nova sala de medicamentos

# Conhecendo a Copercampos

## Unidade 41 - Granja Floresta



Equipe de funcionários da gestação, reposição, maternidade, manutenção, escritório e laboratório

Com 5.500 matrizes, a Granja Floresta foi a segunda estrutura implantada no projeto de ampliação da suinocultura Copercampos. Inaugurada em agosto de 2003, a unidade 41 está localizada às margens da BR-282 em Campos Novos. Denominada como núcleo filial multiplicador Copercampos/Agrocere PIC, a granja atua no desenvolvimento e melhoramento genético de matrizes reprodutoras e machos comerciais. De acordo com o gerente de agroindústria Lúcio Marsal Rosa de Almeida, além da granja apresentar alto nível de produtividade, destaca-se na Estação de Tratamento de Efluentes, com o funcionamento do sistema físico-químico e biológico. “Nossas unidades são destaques no meio ambiente, produtividade, comprometimento dos funcionários com o trabalho, entre outras qualidades”, afirma.

Projetada em dois sítios - área 1: gestação, reposição, maternidade, manutenção, escritório e laboratório, e área 2, creche, escritório,



Trabalhadores responsáveis pela creche



Funcionários da área externa da granja

pátio, compostagem, box para expedição, barreira sanitária, quarentenário e Estação de Tratamento de Efluentes – ETE, a granja possui status de biossegurança livre do micoplasma (doença respiratória). Para o chefe de unidade, Célio Thibes Scheleder, o ano de 2009 está apresentando o melhor período de produtividade desde a implantação de granja. “Nossa equipe de 65 funcionários está motivada e trazendo resultados”, comemora.

### Laboratório (Central de Inseminação e Genes - CDG)

ACDG – Central de Disseminação de Genes, está instalada nas proximidades da Granja Floresta. A pesquisa e a genética são desenvolvidas em parceria com a Agrocere Pic, que tem como preocupação o desenvolvimento de animais com altíssima qualidade. Cerca de nove mil doses/mês são produzidas no laboratório. Cada macho reprodutor produz anualmente em torno de 1.500 doses, realizando a cobertura em até 122 fêmeas/mês. O sêmen produzido é destinado a granja dos Pinheiros e Floresta.

### Saiba mais

Média de produção/mês: 11.200 leitões – totalizando em 2009 aproximadamente 140 mil animais. Também foram comercializadas neste ano 14 mil matrizes para a Agrocere Pic. **Curiosidades:** cada funcionário corresponde a 85 matrizes. Média/ano de leitões produzido por funcionários 2.060.

Faça já o seu Cartão de Relacionamento

# CoperClube

Agora suas compras valem pontos e seus pontos valem recompensas.  
Procure nosso posto de atendimento no Supermercado e  
Cadastre-se agora mesmo.



**COPERCAMPOS**  
SUPERMERCADO

Início das Pontuações em 01/09/2007

# Marcos Antônio Thibes (Campos Novos)



**“Nesta safra vamos apostar em tecnologia para produzir mais”**

Natural de Campos Novos, o associado Marcos Antônio Thibes, iniciou sua trajetória como empresário rural em 1987, período que concluiu o curso de agronomia em Lages. As primeiras lavouras foram cultivadas em pequenas áreas, até que no ano de 2000, através do arrendamento e aquisição de novas áreas, ampliou os negócios, associando-se a Copercampos em novembro de 2002.

#### **Qual a sua área de plantio, alternativas de negócios e investimentos na propriedade?**

Procuro seguir corretamente a rotação de culturas. São 430 hectares entre soja (290 ha), milho (110 ha) e feijão. Outros 200 ha são destinados ao inverno, plantando trigo (180 ha), aveia (40 ha) e ervilhaca (20 ha). O maquinário é próprio e procuro sempre investir na manutenção dos equipamentos, visando qualidade desde o plantio até colheita. Além da bovinocultura de corte, comecei a criar e comercializar caprinos. Em uma conversa com minha esposa, decidimos implantar uma fábrica de bolsas para aproveitarmos o couro do animal. O empreendimento deu certo e atualmente produzimos em diversos couros.

#### **Como avalia as mudanças do agronegócio nesses últimos anos?**

Nos últimos anos percebemos que o agronegócio desenvolveu-se e trouxe benefícios ao produtor. Quando comecei, o plantio era convencional, existiam poucas tecnologias e não havia grandes perspectivas e novidades para a agricultura. A evolução dos últimos anos transformou o agronegócio. Podemos falar de maneira

generalizada que os insumos, sementes e máquinas, são fatores que contribuem para o campo e tiveram uma mudança vertical em tecnologia.

#### **Sua opinião sobre os investimentos e a parceria com a Copercampos ?**

A Copercampos é uma das maiores cooperativas do Sul do Brasil. Acompanhamos os investimentos realizados nos últimos anos e percebemos que o cooperativismo é a melhor forma para se trabalhar. O frigorífico será um marco histórico e ao mesmo um diferencial de negócio para a cooperativa e o associado. Já a Indústria de Fertilizantes nos traz expectativas para que os resultados no campo sejam positivos e os preços mais atrativos. Nossa região, além de ser beneficiada com ótimas áreas e clima para o plantio, também possui uma cooperativa que oferece suporte para o associado, trazendo tecnologia, informações, Dia de Campo, entre outras novidades.

#### **O senhor produz sementes de soja ?**

O produtor de sementes de soja tem que ter uma responsabilidade diferenciada, pois vai produzir material de qualidade. Temos que seguir vários processos para não cometer erros, evitando prejuízos no final da colheita, como por exemplo, na troca de variedades. Neste caso é necessária a limpeza de máquinas, caminhão, entre outros cuidados básicos. O trabalho tem que ser minucioso, pois a remuneração através da bonificação de sementes é o que motiva o associado. Semente se produz na terra, com os

cuidados necessários, sempre buscando qualidade.

#### **Como analisa o mercado agropecuário?**

O agricultor sempre enfrenta alguma adversidade no momento da colheita, plantio ou na comercialização. É difícil acertarmos um ano. O produtor fica sempre na expectativa, sem saber o que vai acontecer. No ano passado, um dos vilões do agronegócio foi o preço aplicado aos fertilizantes, diminuindo o lucro do agricultor. Hoje o adubo está variando entre R\$ 35,00 a R\$ 45,00 o saco, sendo que na safra passada chegou a mais de R\$ 100,00. É um absurdo. Estou aproveitando a queda no preço do fertilizante, para aumentar a quantidade do produto na lavoura. As commodities estão abaixo do esperado, vamos apostar em tecnologia para produzir mais.



Thibes na colheita do trigo no final de novembro

# Egon Rossdeutscher

Participando desde os primeiros momentos da história de crescimento da Copercampos, seu Fredelino Rossdeutscher, sócio fundador número 59 e o filho Egon, registro de associado 393, também participaram do início e desenvolvimento da agricultura na região. Migrando de Piratuba para a comunidade de Palmares, hoje município de Brunópolis (na época Campos Novos), a família produzia cerca de 10 a 12 hectares de lavoura e trabalhava no ramo madeireiro.

A participação de seu Egon no cooperativismo começou de forma diferente. Formado em contabilidade no ano de 1973, foi contratado como funcionário da Copercampos em 1971. O trabalho iniciou no caixa, passando pelos setores de crédito e contabilidade, período que se estendeu até abril de 1988, quando decidiu associar-se a um escritório contábil. Nessa época o pioneiro plantava uma pequena área de lavoura. O foco com maior intensidade na agricultura, aconteceu em 1986, quando surgiu a parceria com o cunhado Dugair Rogério da Rosa, plantando inicialmente 38 hectares, área que atualmente está em 147 ha (milho, soja e aveia para pastagem - localizado em Brunópolis). "Entre 1986 a 2000 produzimos sementes de feijão e nesta safra vamos iniciar a produção de sementes de soja", informa Rossdeutscher.

Acompanhar o crescimento e a evolução

da Copercampos, também foi uma das preocupações do pioneiro. Segundo ele, muitas histórias e pequenos detalhes foram fundamentais para os 39 anos de fundação. "Como fui um dos primeiros funcionários, utilizei o novo veículo de transporte da cooperativa, a bicicleta. Algum tempo depois foi adquirido um moderno automóvel para a nossa região, o volkwagem fusca. Foram anos difíceis, mas superados pelo trabalho de todos", reitera. Egon recorda-se ainda, que diferente de hoje, onde o número de funcionários ultrapassa os 650, na época a equipe não era maior que 10 ou 15 trabalhadores.

Sempre atualizado com as informações do agronegócio, o associado informa que acompanha diariamente os preços das comodi-



Associado Egon Rossdeutscher (Campos Novos)

ties. "O produtor precisa estar ligado às tecnologias, conhecendo novos produtos e possibilidades que possam aumentar sua produtividade", finaliza. Envolvido no cooperativismo Egon Rossdeutscher participou em duas gestões como Conselheiro Fiscal da Copercampos.



INFORME PUBLICITÁRIO



## PRODUTO ESPECIAL PARA O FEIJÃO

O feijão se caracteriza como uma cultura de ciclo curto, de acentuada interação com o clima, folhagem, floradas bem definidas, e baixa capacidade competitiva. A sua matriz produtiva, folhas e raízes, não toleram agressões, deslizos que alteram seu desenvolvimento ou ações que provoquem danos. Na prática a mais corrente são os danos de fitoxidez por produtos químicos, as reduções das áreas foliares, e a consequente perda da produtividade.

De safras passadas, de trabalhos executados pela WISER, desenvolveu-se uma nova ferramenta, que associada às caldas de pulverização, com herbicidas e/ou fungicidas, resulta na total isenção de danos de fitoxidez, deixando para trás aquela tradicional queimada (fito). A ferramenta que estamos falando, chama-se TERRA-SORB, um foliar, cujo ativo age nas estruturas celulares da planta protegendo-a nos casos de queimaduras.

Da mesma forma como previne danos de fito, aplica-se o TERRA-SORB nas doses (1,0 - 2,0 l/ha), para reativar plantas, resultado de danos de granizos, e/ou stress de toda ordem, renovando a área foliar, e a recuperação imediata da estrutura danificada, pela reposição de elementos básicos e fundamentais necessários. Tal produto é uma novidade, um diferencial, um auxiliar na mistura de tanque dos produtos causadores de fito, e como tal encontra-se a disposição dos cooperados, a ferramenta adequada onde o ganho é a total isenção da fitoxidez na "CULTURA".

Eng. Agr. Valmir Pavesi  
Fone: (49) 9980-0122

A maior linha de roçadeiras do País  
agora tem a maior garantia do mercado: 18 meses.



Promoção imperdível:

Toda a linha de roçadeiras com preços incríveis e ainda 18 meses de garantia.

Para receber a sua garantia, exija a Entrega Técnica STIHL

Preços  
imbatíveis

18 x para pagar \*

Entrada somente para 90 dias



FS 55

Leve e potente  
R\$ 876,00

Código 4140-200-0333

FS 160

Robusta e resistente

R\$ 1847,00

Código 4119-200-0027

FS 38

Fácil de usar.

R\$ 734,00

Código 4140-011-2373

**ROANI**  
COMÉRCIO DE MÁQUINAS LTDA.

Concórdia - SC  
(49) 3442 4823  
roani@roanimaquinas.com.br  
www.roanimaquinas.com.br

Tecnologia a favor da natureza **STIHL**

Promoção válida até 31/12/09 ou enquanto durarem os estoques  
\* 18 x para pagar e entrada para 90 dias perante aprovação de crédito pela BV financeira

# Filiais: reuniões e confraternização 2009

A Copercampos está realizando nos meses de novembro e dezembro, as reuniões e confraternizações de final de ano nas filiais. O objetivo é apresentar uma retrospectiva de 2009 sobre os investimentos, conquistas e projeções da cooperativa para os próximos anos. Para o presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, as reuniões são meios práticos para que o associado estabeleça um contato com a diretoria. “Mesmo com muitos compromissos temos o objetivo e o dever de estar presentes em nossas unidades”, ressaltou. Participam dos encontros: Diretores, Gerentes, Chefes de Unidades e funcionários da matriz e filiais.



Brunópolis 24/11



Criciúma 04/12



Campo Belo do Sul 18/11



Rio do Sul 26/11

## Eventos em andamento e já realizados:

- 02/12 Bonificação de Sementes
- 10/12 Curitibaanos
- 16/12 Celso Ramos
- 21/12 Barracão

## Conheça as atribuições do Conselho Fiscal

Na gestão de uma empresa cooperativa, para apresentar transparência aos associados no andamento dos negócios, o Conselho Fiscal é o órgão responsável pela fiscalização de toda administração da cooperativa. Com poder de convocar assembleias sempre que algum assunto necessite da apreciação e da decisão dos associados, também fiscaliza a parte financeira e administrativa da cooperativa. Aprova prestação de contas anual, assim como assegura o cumprimento das decisões em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, orientando o Conselho de Administração e/ou a diretoria nos procedimentos corretos a serem seguidos.

O conselho fiscal é formado pelos associados eleitos em assembléia geral. Seus integrantes não podem ter linha de parentesco direta com nenhum integrante da direção e o número de componentes, assim como o tempo de mandato, deve estar previsto no estatuto da cooperativa. É recomendável que o período de mandato coincida com o da diretoria administrativa e que a eleição de ambos ocorra de forma simultânea.



Visita ao mais novo empreendimento da cooperativa – Indústria de Fertilizantes

**Visitas as filiais:** no mês de novembro o conselheiro fiscal esteve visitando três filiais da Copercampos. Em Campos Novos o frigorífico para abate de carne suína, que está com as obras em andamento e a indústria de

fertilizantes que recentemente iniciou a operacionalização. Já em Fraiburgo, as visitas foram direcionadas a loja agropecuária e a unidade de armazenamento, que funciona em parceria com os irmãos Cominetti.

# Pernil assado com geléia de laranja

## Ingredientes:

- 1 pernil suíno (do tamanho que preferir)
- Legumes da preferência
- Suco de laranja
- Geléia de laranja
- Pimenta do reino
- Alecrim
- Sal

## Modo de preparo:

Em primeiro lugar, deve-se colocar o pernil em uma panela grande. Cubra-o com água e coloque os legumes, louro, salsinha e tomilho. Raspe cascas de laranja e ferva com água e o suco, junte sal e adicione à panela.

Deixe ferver e depois vire o pernil na panela. Deixe no fogo por aproximadamente uma hora com tampa, mexendo de vez em quando. Retire do fogo e deixe esfriar por meia hora junto com o caldo, permitindo que o sabor penetre na carne.

Pré-aqueça o forno a 170°C e coloque a carne em uma tábua para remover a pele cuidadosamente. Dependendo da raça e da qualidade do suíno, a camada de gordura é maior. Mantenha cerca de 1cm dela. Faça riscas com a ponta da faca em todo pernil e, enquanto ele ainda estiver úmido, tempere com pimenta do reino. Coloque a carne em uma assadeira e deixe no forno por 20 minutos, até que a gordura derreta e se torne crocante.

Retire do forno, regue com geléia de laranja e coloque alecrim entre as riscas. Volte



ao forno por aproximadamente uma hora. Regue com frequência até que a carne esteja dourada e sirva.

www.suinoindustrial.com.br / Receitas de Jamie Oliver

# PARABÉNS em seu dia...

Data	Associado	Município	Data	Associado	Município
11/12	Cassiano Antônio de Mattos	Campo Belo do Sul	02/01	Itamar Salmória	Campos Novos
11/12	Natalino Calegari	Campos Novos	02/01	José Thibes Alves Ribeiro	Brunópolis
11/12	Adão Pereira Nunes	Campos Novos	02/01	Enésio Guesser	Abdon Batista
12/12	João Mocelin Júnior	Abdon Batista	03/01	Waldomiro Walter de Deus	Campos Novos
12/12	Ernani José de Castro Gamborges	Florianópolis	03/01	Edilamar Salvador	Campos Novos
12/12	Kichiji Sato	Curitiba	03/01	Altair Luiz Rigo	Campos Novos
12/12	Augusto João Bergamo	São José do Ouro	04/01	Moyses Antunes Maciel	Campos Novos
12/12	Domingos Zanatta	Lages	04/01	Aparício Alves Ferreira	Brunópolis
12/12	Themis Aparecida de A. Pedroso Ross	Florianópolis	04/01	Claudimiro José Paganini	Campos Novos
13/12	Cassiano Jorge dos Santos	Anita Garibaldi	04/01	Marcos Roberto R. Biston	Curitibanos
13/12	Domingos Zini	Campos Novos	04/01	Eberson Mello	Campos Novos
14/12	Dejandir Dalpasqualli	Florianópolis	04/01	Hermann Hartmann	Curitibanos
15/12	Dirceu Kemer de Souza	Brunópolis	05/01	Nelly Ko Freitag	Curitibanos
15/12	Marcos Roberto Schmidt	Ituporanga	05/01	Lauri José Gonçalves	Campo Belo do Sul
16/12	Alfredo Bilck	Campos Novos	05/01	Maurício Menegazzo	Anita Garibaldi
16/12	Albino Bernardi	Campos Novos	06/01	Joanir Antônio Zanela	Brunópolis
17/12	Macir Zanin	Ibiam	08/01	José Ferreira Gomes Sobrinho	Brunópolis
18/12	Olimpio Durigon	Campos Novos	08/01	Itamar Roque Guarda	Campo Belo do Sul
18/12	João Batista Ramos de Almeida	Campos Novos	09/01	Itacir Donizete Ribeiro	Celso Ramos
18/12	Márcio Passos Moraes	Campo Belo do Sul	10/01	Pedro Salvador da Rocha	Campos Novos
18/12	Volnei Carafa	Erval Velho	10/01	Antônio Klein	Campos Novos
19/12	Ademir Bernardi	Capinzal	10/01	Sady Dutra	Campos Novos
19/12	Vitorino Tormen	Brunópolis	10/01	Erotides Muniz dos Santos	Curitibanos
19/12	Arone Antônio Darold	Campos Novos	10/01	Carlos Posserra	Ibiam
21/12	Josmar de Souza	Campos Novos	10/01	Aldizir Carlos Tessaro	Campos Belo do Sul
21/12	João de Oliveira	Brunópolis	11/01	João Batista Serpa	Campos Novos
23/12	Paulo Aroldo Santos Walter	Campos Novos	11/01	Valdomiro Júnior Scapini	Campos Novos
23/12	Amilton Bernardi	Campos Novos	12/01	Pedro Pinto Ribeiro	Anita Garibaldi
23/12	David Mocelin	Abdon Batista	12/01	Iara de Farias	Curitibanos
25/12	Domingos Trevisol	Campos Novos	12/01	Pedro Augustinho Danielli	Barração
25/12	Darci Nicolau Berwig	Campos Novos	13/01	Adão Rodrigues	Vargem
25/12	Natal Alberti	Tangará	13/01	Olário Chiamolera	Campos Novos
25/12	Aracelis Maria Borges	Campo Belo do Sul	13/01	Levir Oscar Pegoraro	Campos Novos
25/12	Ivo Justino Bettoni	Erval Velho	14/01	Rita de Cássia Iacobucci	São Paulo
26/12	Nivaldo Stefanés	Campos Novos	14/01	Celso Gheller	Campos Novos
26/12	Expedito Grippa	Campos Novos	14/01	Adriano Dalavechia	Campos Novos
27/12	Sintia Maria Wagner	Campos Novos	15/01	Sebastião Nunes dos Santos	Brunópolis
28/12	Vicente Gerônimo Bortoli	Abdon Batista	15/01	Luiz Odilon Teixeira	Campos Novos
28/12	Gilmar Antonio Pereira	Capinzal	15/01	Aldori Morganti	Ibiam
29/12	André Becker	Campos Novos	15/01	João Neto Reginato	Campos Novos
29/12	Anildo Posserra	Monte Carlo	17/01	Luiz Roberto Tagliari	Curitibanos
29/12	Pedrinho de Oliveira Couto	Abdon Batista	18/01	Nélio Franceschi	Zortéa
29/12	Jorge Luiz Ferreira	Curitibanos	19/01	Serafim Ross	Campos Novos
30/12	Ibrain Alves Sampaio	Campos Novos	19/01	Jair Noriler	Campos Novos
30/12	Angelin Rosseti	Campos Novos	19/01	Augustinho Wilpert	Campos Novos
30/12	Mário Haag	Frei Rogério	19/01	Aldessir José Pinto	Erval Velho
30/12	Darli Luiz Belotto	Capinzal	19/01	Manoela Retore	Campos Novos
30/12	Avenir Luiz Strasser	Campo Belo do Sul	20/01	Nivaldo Antônio Frizon	Campos Novos
30/12	Luis Antônio Zanatta	Campos Novos	20/01	Gilberto Tormen	Campos Novos
31/12	Ademir Rogério Walter e Silva	Campos Novos	20/01	Vilmar Amadeu Antunes Maciel	Campos Novos
31/12	Vergílio Sálvio Borges	Campo Belo do Sul	20/01	Jean Carlos Dogenski	Vargem
01/01	Alexandrina Walter Carvalho	Campos Novos	21/01	Ozório Fagundes Filho	Campos Novos
01/01	Loreni Lourdes Piroli	Campos Novos	21/01	Laudete Pauli	Abdon Batista
01/01	Alceu Alves Ferreira	Brunópolis	21/01	Alberto Aleixo Rossi Júnior	Campos Novos
01/01	Nadir Pedro Dalsoto	Campos Novos	22/01	Leocir Lazzari	Campos Novos
01/01	Alseu Cole	Campos Novos	22/01	José Ricardo Durigon	Campos Novos

Durante este ano tivemos o prazer de ter ao nosso lado pessoas felizes e cheias de energia, que muito contribuíram para que nosso ano fosse ainda melhor.

Que em 2010 possamos continuar unidos, colhendo frutos de paz, esperança e grandes amizades.

São os votos da Diretoria e Conselhos Administrativo e Fiscal da Copercampos aos seus clientes, funcionários, associados e parceiros.



COPERCAMPOS®

# Receita Federal implanta novos sistemas

## Sped Contábil e Fiscal - Nota Fiscal Eletrônica

A implantação do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) Contábil e Fiscal e a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), estão entre os melhores programas de atualização tecnológica, tornando o fisco brasileiro referência internacional. Ao mesmo tempo em que ninguém possui um sistema moderno e eficiente semelhante ao brasileiro, o país está entre os regimes de impostos considerado um dos mais complicados do planeta. São em média 79 tributos e mais 5.000 leis para serem cumpridas, que sofrem em média 03 alterações a cada 2 horas. O Sped consiste na implantação de novos processos apoiados por sistemas de informação integrados, tecnologia da informação e infra-estrutura de logística.

**Sped Contábil (ECD)** já foi transmitido em junho de 2009 para a Receita Federal de maneira bastante simplificada, definindo como a substituição dos livros: diário, razão, balanço patrimonial, demonstração de resultados, pelos seus equivalentes digitais, com a assinatura digital do presidente e contadora, que após a Receita Federal envia para a Junta Comercial do Estado.

**Sped Fiscal (EFD)** também já foi transmitido em setembro de 2009, constituindo um conjunto de escriturações de documentos fiscais e de outras informações de interesse dos fiscos das unidades federadas e da Secretaria da Receita Federal do Brasil e registros de apuração de impostos referentes às operações e prestações praticadas pela empresa. O arquivo assinado digitalmente é transmitido via Internet ao ambiente SPED, abrangendo os livros fiscais de registro de entradas; registro de saídas; registro de inventário; registro de apuração do ICMS, passando a ser informado mensalmente ao fisco.

Outra grande mudança da Receita Federal em conjunto com a Receita Estadual foi a criação da NF-e (Nota Fiscal Eletrônica). O objetivo é acompanhar em tempo real a movimentação das empre-

sas, transmitindo às informações via internet. O documento de existência apenas digital é emitido e armazenado eletronicamente, sendo impresso o DANFE em papel A4, que acompanha a mercadoria, com validade jurídica garantida pela assinatura digital.

### Copercampos

De acordo com o Analista Contábil Valtoir Scolaro, algumas filiais da Copercampos já estão operando com a NF-e, que exige algumas alterações nos procedimentos operacionais e burocráticos. "A 2ª via não existe mais, passando a ser controlada e arquivada pelos canhotos em ordem sequencial e de data. Não é permitido cancelamento da NF-e fora da data de emissão", ressalta.

### Alerta aos produtores

Os produtores poderão receber por e-mail a NF-e da compra e venda efetuadas na Copercampos, e utilizar as mesmas para fazer seus controles, já que o número de vias agora esta limitado. Para a autorização da nota fiscal, é importante que os dados cadastrais do destinatário estejam devidamente atualizados. Quando existir alteração no cadastro, comunicar o setor de cadastro para a devida regularização. Segundo a contadora Rita Canuto, o Sped e a NF-e representam uma forte mudança cultural, deixando uma realidade baseada em papel, para viver um cenário virtual. A Receita Federal pretende com estas mudanças aumentar a produtividade da Auditoria através da eliminação dos passos para coleta das informações, encontrando ainda possibilidade de fazer cruzamento entre os dados contábeis e fiscais.

Como a Receita Federal se reorganizou na fiscalização e arrecadação de impostos, os produtores devem procurar informações referente à Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física para os próximos anos, prevenindo penalizações pela receita.



Rita Canuto e Valtoir Scolaro (Contabilidade Copercampos)

**Amigo Sojicultor!**  
**Chegou a variedade de soja que você esperava!**

**BRS 284**

**Precocidade e Produtividade**

**Pré-Lançamentos Safra 2009/2010**

**BRS 294RR e BRS 295RR**

**Parceria**

**Embrapa**

